



Foto-cine Clube Bandeirante

DECLARADO DE UTILIDADE PÚBLICA PELA LEI ESTADUAL N.º 839 DE 14 DE NOVEMBRO DE 1950
FILIADO À CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FOTOGRAFIA E CINEMA (C.B.F.C.)

RUA AVANHANDAVA, 316 - (Sede Própria) * CAIXA POSTAL, 8861 * TELEFONE 32-0937

SÃO PAULO

BRASIL

1º CURSO BÁSICO DE CINEMA

Análise de filme

" LE MILLION "

"Le Million" - França 1930 - Roteiro e direção, RENÉ CLAIR, Argumento - extraído da peça teatral de Georges Berr e Guillemard - Fotografia, Georges Perinal - Música, Armand Bernard, Georges van Parys e Philippe Pares - Interpretes: Rene Lefreve, Annabella, Louis Allibert, Vanda Greville, Paul Ollivier, -- Constantin Stroesco, Odette Talazac, Pitouto, Jane Pierson

O FILME - Uma série de tipos bem parisienses evoluindo em torno de um bilhete de loteria, conforme argumento extraído de um "vaudeville" escrito 20 anos antes por dois comediógrafos, o primeiro dos quais pertencente à Comédie Française, sugeriu a René Clair a realização de "Le Million", seu segundo filme sonoro.

Tendo se comprometido com a produtora Tobis, Clair foi para Saint-Tropez escrever o roteiro. Lá, deu-se conta que o diálogo prendia a ação e quis abandonar o projeto. (Clair na França, assim como Charles Chaplin nos EUA e Sergei Eisenstein na URSS, foi um dos que mais violentamente se opuseram ao aparecimento do cinema sonoro, dois anos antes). Como a Tobis não o deixou retroceder no compromisso, Clair imaginou que seria possível encontrar a irrerealidade do "vaudeville" e trocar as palavras pela música e canções. A partir desse momento o trabalho voltou a interessá-lo e ele acabou descobrindo a fórmula da opereta cinematográfica em que todos cantam menos os personagens principais. Seu primeiro filme sonoro, "Sous les Toits de Paris", um ano antes, havia sido feito sobre uma partitura já existente, como se Clair devêsse -- ilustrar com imagens a música.

A filmagem de "Le Million" começou a 15 de dezembro de 1930 e quatro meses mais tarde, em 15 de abril de 1931, o filme foi apresentado em Paris. Crítica e público, que nem sempre haviam favorecido os filmes anteriores de Clair, gostaram. Como nas vezes anteriores, Clair escolhera um banal "vaudeville" e sobre o tema batido construiu uma obra de notável riqueza. Melhor do que antes, em "Le Million" Clair multiplicou as ideias originais, as "trouvailles" humorísticas, ordenando o ritmo deste quase ballet com inigualável graça. A palavra que após dois anos estaria tolhendo a ação da maior parte